

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA
SÃO PAULO, 30 DE DEZEMBRO DE 1916



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73
Caixa, 615 — Telephone, 1304 — S. PAULO

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA
DO I. CORAÇÃO DE MARIA. REDIGIDA PE-
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS :

ANNO. 5\$000
PERPETUA. 80\$000
PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XIX

NUMERO 53

Intenção da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria PARA O MEZ DE DEZEMBRO

Approvada e abençoada pelo Summo Pontifice Bento XV

Rogar pelos que levam uma vida escandalosa



ENTRE todos os peccados que na sociedade se commettem, os mais terriveis, ao menos attendendo ás consequencias, são os peccados de escandalo.

Si o mundo está tão perdido, é sem duvida devido acs muitos escandalos que grassam por toda a parte. O Divino Salvador lançou de seu peito um tristissimo e doloroso gemido por este motivo quando disse: "ai! do mundo pelos escandalos e ai! daquelles por quem vêm o escandalo!"

Escandalo é uma palavra ou uma acção que põe ao nosso proximo em occasião de ruina espiritual: existem varias classes de escandalos e são elles tanto mais graves quanto as causas que os produzem ou donde se originam mais efficaizmente influem no animo, dos nossos irmãos, quer se at-

tenda á malicia do acto peccaminoso ou somente á fraqueza d'aquelle que se escandaliza.

Ninguem que attentamente repare no estado actual das nações poderá duvidar que hoje tal vez mais do que em nenhuma outra época da historia, os escandalos alastram-se dum modo asustador por todas as camadas sociaes, e é devido a elles que os costumes acham-se na maior depravação possivel. São ás dezenas e centenas de milhares os catholicos que vivem apenas casados pelo civil sem intervenção da Igreja e com desprezo publico de suas leis sabias e santas: os amasiados e frequentadores de casas perdidas não têm numero: os theatros em sua maior parte immoraes; os cinemas hodiernos quasi todos eivados dum realismo carnal que chega ao rubro; as revistas de modas com um descaramento raiano no impudor; os trajes quasi adamicos com que se apresentam nas ruas e até nas egrejas muitissimas meninas, moçinhas e senhoras casadas, em extremo

provocativos e des-honestos; as casas de jogatina, bebidas alcoolicas e divertimentos perigosos pullulam assombrosamente por todos os cantos de nossas cidades; as danças quasi todas inconvenientissimas em razão do logar, hora, companhias, vestidos e outras circunstancias favoraveis á sensualidade; a linguagem que se usa em quasi todos os conventiculos, de sabor libertino e devasso: os romances fantasticos e literarios que a maneira de aluvião têm vindo da Europa para as nossas livrarias, em sua quasi totalidade são hostis á religião e de suas paginas flue um sensualismo grosseiro baixo e repugnante; são innumerados os caçadores das cousas santas, os que nos hotéis publicos e casas particulares quebrantam as leis do jejum, abstinencia e de não misturar carne com peixe quando a Igreja o prohiibe; os que cooperam material ou formalmente ás seitas condemnadas e oppostas ao catholicismo, os frequentadores de sessões espiritas; os que nos templos se conservam em posturas irreverentes diante do Santissimo Sacramento, os que nelles conversam como se estivessem na rua, os que compram, favorecem, leem e propagam jornaes ou quaesquer outras publicações oppostas á fé e á moral; os paes que não corrigem a seus filhos quando estes andam mal encaminhados, os que os levam em sua companhia para as representações pornographicas, os que cantam cantigas malsoantes, os que pintam gravuras indecentes ou as conservam nas suas casas e officinas de serviço e mil outras qualidades de escandalos mais ou menos publicos, que a diario apparecem não só entre as classes pobres senão até entre as mais elevadas da sociedade.

Quem pode agora calcular as tremendas responsabilidades que assumem perante Deus, a igreja, as nações, os povos e as familias esses infelizes escandalosos que com seus maus exemplos incitam a outros ao mal, ou lhes põem em perigo de prevaricar?

Si os compararmos com os *ladrões*, bandidos e salteadores de estrada que atacam de improviso os viajantes para os roubar é um favor que lhes fazemos pois são os gatunos da peor es-

pecie que existem porque roubam a graça divina e a innocencia que valem mais que o mundo inteiro.

Si os chamamos *assassinos* é ainda pouco pois matam as almas que é cousa bem mais grave do que tirar a vida do corpo. Si os appellidamos tiranos, despotas, carrascos da humanidade e outros nomes semelhantes nem mesmo assim ficam sufficientemente definidos, pois elles attormentam as consciencias, tiranizam os espiritos opprimem os corações e são mais crueis e perniciosos que os perseguidores dos primeiros seculos da igreja e mais temiveis que os hereges declarados e até mais prejudiciaes que os mesmos demonios do inferno em expressão de São Francisco de Salles.

Nada extranho é, pois, que Jesus Christo desse a voz de alarme contra os escandalosos e os ameaçasse com as mais terriveis castigos dizendo: "que melhor lhes fôra atada uma mó de moinho ao pescoço serem lançados para o fundo do mar".

Cumpra, portanto, que todos os archiconfrades, envidem seus melhores esforços contra esse inimigo terrivel do escandalo.

Os meios que devem enpregar podem reduzir-se a tres: primeiro, o *exemplo*: que cada um seja modelo perfeito e digno de imitação em tudo; que nossa linha de conducta nos actos exteriores e religiosos seja o mais correcta e ajustada possivel ás maximas do evangelho; que se conheça em nossas obras a fé que professamos, a educação christã que recebemos e a familia á qual nos prezamos de pertencer: segundo, o *conselho*: devemos chamar, convidar, pedir, exhortar, e si tivermos auctoridade e influencia para tanto, até mandar ou prohibir a todos os que conhecemos que levam uma vida escandalosa, tudo quanto possa contribuir para sua conversão ou mudança de costumes. Muitos desses infelizes si tivessem um amigo dedicado que lhes dizesse uma palavra e lhes fizesse conhecer o que tal vez ignoram, largariam sua má vida e seriam bons christãos: terceiro, a *oração*: Não será esta a arma menos efficaz para conseguir o que pretendemos. A oração dirigida

ao Coração Immaculado de Maria em favor de tantos Prodigos, Agostinhos, Magdalenas e Samaritanas como ha no mundo, de certo que muito poderá concorrer para sua conversão; são aos milhares e milhões os casos desta natureza que se registram nos annaes da Archiconfraria; não têm numero os peccadores de toda especie que mercê das supplicas dos archiconfrades têm regressado ao redil do bom Pastor.

Caros associados e devotos do Coração de Maria; o campo em que devemos trabalhar é immenso, são todas as nações; os necessitados de nosso soccorro são innumeraveis; o trabalho relativamente facil, a esperanza de fructo muito grande e o premio que nos espera maior ainda. Reccorramos, pois, A'quella que é o typo mais acabado de toda perfeição e santidade e ao mesmo tempo azylo e protecção para os infelizes que vivem em desgraça de Deus, e dirijamos-lhe a seguinte:

ORAÇÃO PARA CADA DIA DO MEZ

Oh Maria, Mãe de Misericordia e Refugio dos peccadores; dirigi um olhar compassivo sobre todos os que vivem affastados de Deus, e alcançae-lhes um sincero arrependimento de suas culpas.

Recommendo á ternura de vosso Coração especialmente aos que seguem um caminho opposto aos ensinamentos e exemplos de Jesus Christo e vos peço pelas demais intenções de vossa archiconfraria e da Santa Egreja.

PRATICA

Ter muito cuidado e vigilancia nas acções exteriores para não escandalizar a ninguem.

Nossos amaveis leitores já adivinharão que a intenção inserta neste numero se refere a JANEIRO de 1917 e não a DEZEMBRO, como por erro typographico se diz.

NATAL

*N*ESTES dias, commemoramos o nascimento de uma creança, que nasceu ha 20 seculos!

Seu berço não foi um palacio, nem ao menos em um aposento fechado: mas sim, em um campo, tendo por agasalho o tecto de uma gruta, e por leito, uma mangedoura forrada de palhas seccas.

Quem era essa creança?

Era o Messias Redemptor da Humanidade, era o Rei dos Reis, afinal o Deus do Universo!

Porque não nasceu Elle em um palacio debaixo de rendados e fios de ouro?

Porque Elle é coberto de Misericordia infinita, não só para as creaturas humanas, mas tambem para tudo que existe na terra, tudo que vive e respira.

Nasceu na gruta que guardava os animaes, para mostrar sua bondade para com elles.

Elles o bafejaram em signal de rustica gra-

tidão. As relvas soltaram perfumes aromaticos ao seu humilde berço, por intermedio da brisa que o saudava e festejava com suas azas orvalhadas.

N'este berço humilde e grandioso, que estava ao alcance de ser adorado, por tudo e por todos, pelos animaes e insectos, pelos maiores e menores, pelos mesquinhos e rusticos pastores, e pelos grandes Reis do Oriente! Esta grande humildade foi o fundamento de sua incomparavel grandeza!

Esta humildade teve por emblema o instrumento desprezivel da Cruz, foi o combatente guerreiro que tendo por arma olhos meigos perdoadores, palavras doces consoladoras, cabeça baixa, joelhos em terra e mãos postas; foi com este grande poder que venceste, tens vencido e vencerás: os gentios nas florestas, os atletas em praças publicas, as feras nas arenas e os barbaros em seus palacios, fazendo com teu portentoso poder da humildade, rolar a teus pés as suas cabeças altivas e cheias de orgulho e seus punhaes assassinos e sanguinolentos! Oh! berço cheio de encantos. Oh berço incomparavel nos palacios, nas choupanas, nos prados e nos bosques, todos podem representar este berço de encantos e poesias!

Todos nós ao comtemplarmos este, e ver o berço do mais poderoso dos infantes, sentimos doces saudades e maviosos desejos de vir beijar, abraçar e alcançar para sempre, a companhia de tão doce, amena e divina creatura! Por isso, devemos cheios de amor e suaves sentimentos, reunirmo-nos em um só pensamento, e dizermos com triumpho:

Viva a Trindade da terra!

Viva Jesus!

MARIA M. LOBO CASTANHEIRA

Uma questão momentosa

IV

Religião e subvenção

EM 1877, doze annos antes do advento da Republica, reconhecia já **Ruy Barbosa** que o professor devia vasar as suas lições no sopro da fé moldada pela noção da existencia de Deus, de uma justiça futura, da immortalidade indestructivel da alma.—*Discursos e conf.* p. 359

Barbalho pensa que outros, que não o professor, o devem fazer, por serem «os mais competentes».

E' da Igreja a missão do ensino religioso; o seu representante é o sacerdote catholico.

Quereriamol-o, porém, obrigatorio para todas as crianças ou alumnos, pelo menos aquellas, cujos pais expressamente o não inpuñassem. Mais: *subsidiado* ou, pelo menos, *prestigiado* pelo Estado, como disciplina integral de conhecimentos indispensaveis á vida humana.

Os melhores codigos de Europa, ou pelo menos, a praxe escolar, nem sequer reconhecem nos pais o direito de dispensar a religião para seus filhos. O Estado a ensina, obrigatoriamente, como o faz para qualquer disciplina intellectual.

Em caso de repugnancia e illegitimos escrúpulos constitucionaes, resta-nos o direito á subvenção, com que manter e propagar as nossas escolas catholicas.

Longe de ser um desperdicio, a subvenção representa *vantajosa economia* para os cofres publicos: com a quantia despendida com o ensino official poderia a iniciativa particular ensinar tres ou quatro vezes mais, ficando aquellas escolas, por sua vez, submettidas a todas as leis escolares e preceitos de hygiene.

—«Será leigo, dizem, o ensino ministrado nos estabelecimentos publicos».

Sabemol-o; mas queremos a subvenção ás nossas escolas *particulares*,—que taes são as nossas escolas catholicas.

—Entendeu, continúam, o Congresso Constituinte que o ensino leigo seria o conveniente á nação».

Como entendeu, se «NÃO OBSTA» a que seja o ensino religioso ministrado nos estabelecimentos publicos, como é um facto que se vai cada vez mais generalizando?

—«Os dinheiros publicos, arrecadados dos cidadãos religiosos em todas as suas modalidades e dos indifferentes, não podem ser applicados no ensino de uma determinada religião, porque ficará essa privilegiada e subsidiada indirectamente por aquelles que tambem têm interesse na propaganda de sua religião ou seita».

Se se tratasse dos Grupos, e fossem apenas subsidiados os ministros da religião catholica, ficaria esta privilegiada, mas legitimamente, por ser

ella, como diz **Pedro Lessa** «a religião nacional do Brazil,» a formadora da nossa nacionalidade, e credora de toda nossa gratidão.

Em se tratando de escolas particulares, principalmente catholicas, os dinheiros publicos, seja qual fôr a sua procedencia, são applicados na verba—instrucção,—porque é a instrucção, parca e assaz modestamente, que ali se subsidia.

20, 30 ou 50\$000 mensaes, darão para pagar 7 ou 8 bons professores e outros tantos catechistas, sem contar a manutenção e objectos escolares?

E donde procedem quinhentos e tantos contos applicados no fomento da instrucção estadual?

Certamente, em grande parte, de catholicos e catholicos militantes.

Mas sobre sustentarem estabelecimentos onde a educação, de todo, não satisfaz á sua consciencia, devem elles, ainda, concorrer para a fundação e manutenção de escolas particulares, onde instruem e eduquem os seus filhos.

Duplo encargo, a que se poria cobro com a instrucção particular subvencionada.

Si ao Estado não é licito subvencionar escolas em que se ensine o catholicismo, que é a religião da maioria, porque a esta maioria se haveria de impor concorra de seu bolso para escolas, donde o ensino de sua religião é manifestamente excluido?

«Se as escolas publicas, ensina o insigne **Cardenal Cavagnis**, são mantidas pelo erario publico, e todavia não satisfazem aos requisitos das escolas de catholicos, o Estado *por justiça distributiva* está obrigado a subvencionar as escolas catholicas do mesmo erario publico» n. 136 sgs.

—«Tratando-se de um estabelecimento, no qual é obrigatorio o ensino de uma determinada religião, inside ainda (a subvenção) na radical prohibição constante do art. 72 § 7.º da Constituição Federal relativa a subvenção official, visto que na acepção—Culto ou igreja—está subentendido tudo o que a elles se refira.

Falsa, insustentavel interpretação.

«As palavras, diz uma conhecida lei de interpretação, devem ser consideradas segundo a sua *propria* significação, acceita pelo uso commum do *direito* e pelo contexto.

Segundo este canon, «culto» só pode significar culto; «igreja», igreja,—excluido tudo que a elles se refira.

Demais, não estamos em cousas odiosas? E não é lei que se *restringa* o odioso, e se amplie o favoravel?—*Odia restringenda et favores convenit ampliari?*

Nunca se devêra perder de vista que «para bem interpretar, o essencial é escolher dentre os pensamentos possiveis da lei, o sentido mais racional, mais salutar, de effeito mais benefico». (Parecer do Sr. Dr. **Nerêo Ramos**).

Mais: cremos nós (não tivemos ensejo de verificar), que o art. 72 § 7.º é uma resposta e modificação da união entre Estado e Igreja, no antigo regimen, que implicava não só a subvenção official, sinão ainda as relações de dependencia ou alliança com o governo da União ou dos Estados.

Se assim é, a separação ulterior não importa indifferença pela instrucção, em escolas em que haja o ensino religioso, como não o é para a pro-

pria religião, no proprio edificio das escolas publicas. (Ruy).

Aliás, que pensa o proprio **Barbalho** sobre a missão do Estado neste particular ?

Já o dissemos e repetimos que á iniciativa particular deve o Estado: CONCURSO, AUXILIO, CONTRIBUIÇÃO.

Tal a pratica das verdadeiras democracias: as escolas para o povo, respeitadas pelo menos as legitimas aspirações e direitos dos contribuintes.

Florianopolis, Novembro 1916

B. D.

Judeus, que não quizeram ouvir a vóz de Jesus chamando-os a conversão, a triste Jerusalem que não quiz se voltar para Deus. Lembrae-vos de que Nosso Senhor *apenas nos chama*, mas não nos obriga a chegarmo-nos a Elle; portanto, convencei-vos de que, si não souberdes aproveitar do momento que a misericordia divina vos offerece para a reconciliação, talvez outro não vos chegue e a vossa salvação eterna estará sacrificada.

Aproveitae, portanto, dessa *resolução firme* que tendes de evitarde as occasiões de peccar, e do *proposito* de vos emmendar, e, deixai a Deus o futuro, confiando na sua Bondade e sabendo aproveitar da força da graça que nos fornece a Santa Communhão para procurardes melhor cumprir os deveres do vosso estado.

Carta aberta

dum adorador do S.S. Sacramento a um seu irmão na fé.

Carissimo.

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO. Parece-me que já vos achaeis mais livre desse escrupulo infundado, desse receio de receber a Sagrada Communhão, sem ter *certeza* de tornar-se *impeccavel*.

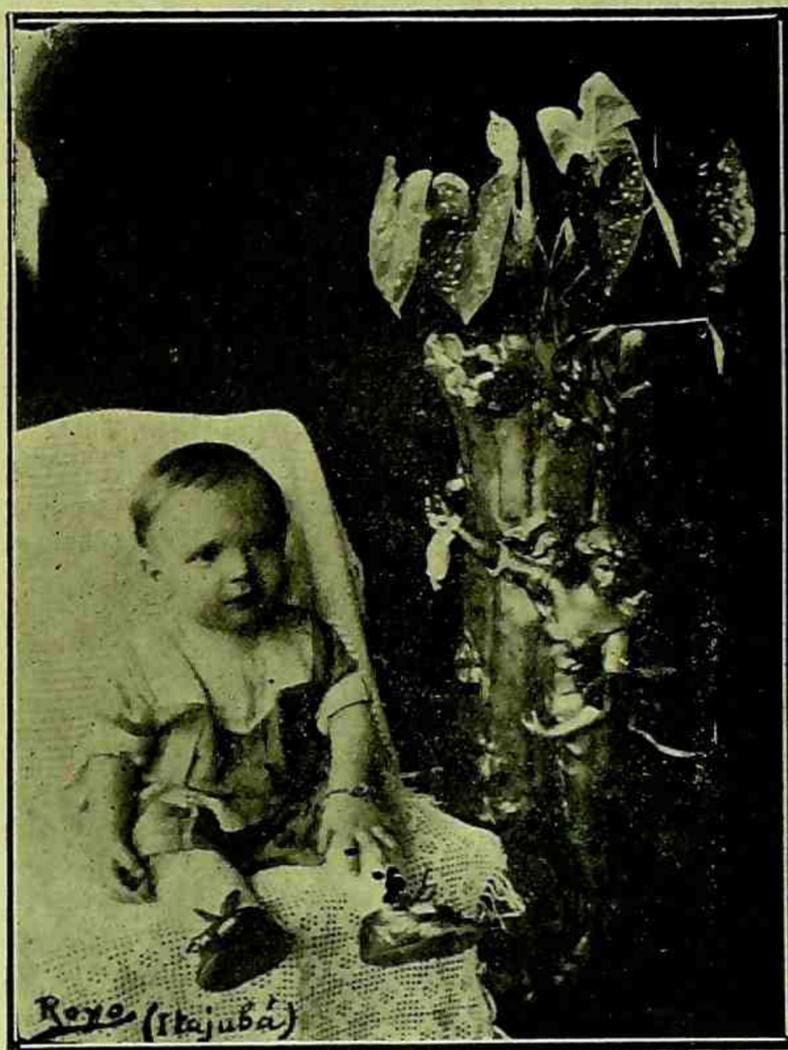
Desculpae-me, carissimo irmão, porém, até me parecia uma blasphemia, si não fôra requintado orgulho, a pretensão de *purificar-se*, isto é, de se tornar acima da fraqueza e contingencia humana. Agora sim, com a vossa resposta á minha ultima, fiquei mais satisfeito, porque, já vos convencesteis que a Sagrada Communhão não é *um premio*, aliás, um remedio seguro e efficaz para curarmo-nos desse mal horrivel, o peccado e a fonte da graça necessaria para podermos pôr em pratica a resolução de evitar as occasiões e os motivos de peccado.

Aquelle facto que vos relatei na minha ultima foi verdadeiro e quem sabe, quantos semelhantes não se terão dado ?

Por hoje, quero dar-vos parabens pelo que tendes aproveitado e ao mesmo tempo pedir-vos desculpa da minha franqueza; mas, o nosso apostolado é este mesmo, temos de prégar e prégar sem rebuços.

Não vos esqueçais, carissimo, de que, só o facto de não *commungardes*, ao menos uma vez, por anno, é um peccado bastante grave, fôra vos afastar de Deus, que assim vos negando sua graça, vos torna mais difficil a reconciliação, e, pouco a pouco, a vossa propria consciencia vae ficando *céga e surda*, a ponto de irem se augmentando, sem perceberdes, o numero e a malicia dos peccados.

De facto; cada dia que se passa sem receber a graça de Deus é uma nova prisão que nos liga ao peccado, e quanto maior fôr essa ligação, mais difficil será voltar a Deus. Lembrae-vos dos



ITAJUBA' — Menino Carmine Pecorelli, favorecido pelo Immaculado Coração de Maria

Segundo a doutrina christã ensina nós não podemos commungar *estando em peccado*; ora, tendo vos confessado e feito o devido *proposito*, depois de haver-vos o confessor declarado absolvido e habilitado a commungar, certamente, *o receio* de vir a peccar *futuramente*, não é um peccado novo, por isso não prohibirá a communhão.

Este receio, este escrupulo infundado, nada mais é que uma *tentação*, um dos muitos meios e recursos de que se utiliza o anjo do mal, o demônio, para nos afastar dos sacramentos; por isso, quando vier ao sentido esse escrupulo, resemos a Deus e á Virgem Santissima e mandemos para traz o dragão infernal.

Por hoje, aqui fico.

SETARCOS

CATECHISANDO . . .

Separação do Filho

ATE' aqui fallamos dos meios de conservar a innocencia do filho na primeira idade. Esta, porem, passa; chega um dia em que carece separar o filho do lado do pae ou quasi completamente ou por tempos prolongados. Alguns devem attender ao cuidado ou ao cultivo dos bens paternos; outros devem procurar trabalho em casa alheia, quer servindo, quer trabalhando como camaradas; estes põem-se ás ordens dum mestre para aprender um officio; aquelles querem seguir a carreira das armas ou das lettras; todos, mais ou menos devem separar-se dos paes e aqui entra a maior difficuldade de conservar a innocencia delles.

Entrando em um mundo corrompido e corruptor sem a protecção e defesa dos paes, a quantos perigos ver-se-ão expostos? Más companhias, maos exemplos, más occasiões, maos conselhos. — tudo attenta contra a innocencia delles, tudo contribue a perdela. Por isto, vem-se amiudadamente ruirem em pouco tempo todas as virtudes da infancia, e desaparecer todas as esperanças que despertava uma christã educação. Que farão então aquelles pobres paes que vem que corre tanto risco aquella innocencia, que com tanta cautela tinham conservado? Não se enxerga outro meio que transferir a mãos extranhas os cuidados que os paes não podem por si proprios tomar. Precisa escolher patrões, e mestres tementes a Deus e suplicar-lhes com tudo o empenho que zelem pela innocencia dos filhos que lhes confiam. Imprimi bem nos ouvidos e no coração destes, antes de dar-lhes o ultimo adeus, estas divinas maximas: *Primeira.* Nada lhes servirá para sua felicidade verdadeira o saberem artes e officios que os façam donos de todos os interesses do mundo, si perdem a alma. *Segunda.* Nada saberão, ainda que aprendam todas as sciencias do mundo, si não sabem salvar-se. Não percaes de vista e sede sempre muito diligentes em esquadrinhar a conducta de vossos filhos e dos patrões que tem, para os trocar, quando convier, procurando outros que mereçam mais confiança. Si por motivos de distancia, não podeis, por vós mesmos, exercer esta vigilancia sobre os filhos, vede si achais algum parente, amigo ou conhecido que se incumba disto, sobre tudo o Vigario da parochia onde residem. Fazei que adquiram amizade ou relação com pessoas conscienciosas, para o qual servem muito as conferencias de São Vicente de Paulo, onde estão funcionando, porque nellas costumam achar-se as pessoas mais religiosas da parochia. Nas mesmas fareis entrar vosso filho, exhortando-o a ser muito fiel na assistencia ás mesmas. E' muito

necessario procurar-lhe um bom confessor, sabio e zeloso, que conserve os bons principios, refreie as paixões, e faça amiudar os sacramentos, que são o meio mais poderoso para conseguil-o tudo. O confessor será como outro Anjo de Israel que o guiará pelo deserto deste mundo á terra promettida da gloria.

DR. G. M.

A verdadeira felicidade

"Tempos idos, extinctos luzimentos."

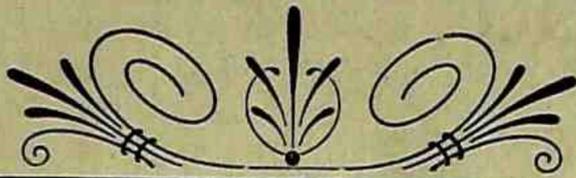
CASTRO ALVES

A religião catholica tem produzido martyres admiraveis, missionarios extraordinarios, e arrancado do caminho errado milhares de almas que recolhidas ao seu seio se tornaram exemplos brilhantissimos de santidade. Foi ella que santificou um Agostinho, um Ignacio de Loyola, os Franciscos e tantissimos outros. E tudo isto produzindo divinamente, movendo e animando a sociedade christã de todos os tempos, só com este unico pensamento — a santificação da nossa alma.

O homem vive e trabalha porque o trabalho é uma lei imposta á todos os viventes, mas se elle não tem mais a graça de Deus, se já perdeu a fé que recebera na pia baptismal, se já não crê mais numa vida futura, elle vive como os irracionais, porque não sabe nem para que vive, nem para que trabalha; a sua vida vai arrastada penivelmente como um fardo pesado. Porém, se elle ainda tem fé e observa os mandamentos, é evidente que goza da graça de Deus e por conseguinte o trabalho, não lhe torna sequer um pouco pezada a sua existencia nesta terra, que só tem peregrinos e nenhum habitante definitivo. Elle sabe porque vive e porque trabalha: vive para honrar e amar a Deus — trabalha para aperfeiçoar-se, e outro fim não conhece fóra o da santificação de sua alma. Que de vezes temos visto, homens já idosos, com a cabeça encanecida e que após terem gozado e experimentado quasi todas as diversões e passado aliás por muitas decepções e enganões, penetrarem convertidos na igreja, aproximarem-se do tribunal da penitencia e da meza, onde se distribue o principal alimento da alma christã. E que de vezes o temos ouvido dizer com uma convicção profunda, conseguida á custa de uma longa experiencia de oitenta annos: "Neste mundo nada vale". "A conquista de Deus — eis a nossa suprema felicidade".

Pois bem, o modo pelo qual conseguiremos a nossa verdadeira felicidade, a nossa suprema ventura, a santificação da nossa alma, emfim, a nossa perfeição é este: — do berço ao tumulo ha uma estrada por onde havemos de passar e nessa estrada, que é o mundo, ha tres inimigos que nos esperam: mundo, diabo e carne. Portanto, para conseguirmos a felicidade eterna, é-nos necessario reprimir, subjugar, vencer estes tres ferozes salteadores.

LOURENÇO A. DO CANTO



Taubaté, XV—XII—XVII

Illmo. Sr. Redactor da «Ave Maria»

Saudo-o. Ha alguns dias tive o grande prazer de ver publicado em sua apreciada revista o meu obscuro soneto — O HEREJE — que um distincto amigo meu teve a gentileza de enviar a essa Redacção. Embora um pouco tarde venho agradecer á sympathica revista as elogiosas referencias e o benevolo acolhimento dispensados aquelle meu modesto trabalho.

Junto a esta lhe envio — SONETO — cuja publicação na «Ave Maria» muito me encherá de orgulho e justa satisfação.

Desde já meus agradecimentos. CESIDIO AMBROGI



SONETO



Ao amigo P. Nunes da Silveira

E' um paria, não tem patria, nem tem nome.
Assim vagando pelo mundo ao léo
Elle sente que a vida se lhe some,
Lentamente ante o tetrico escarcéo !

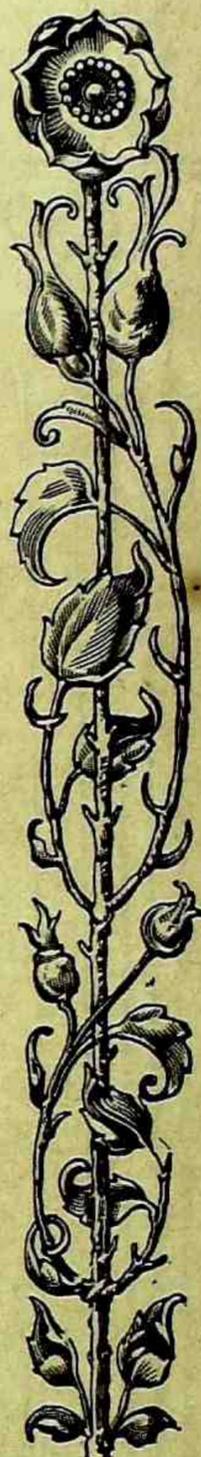
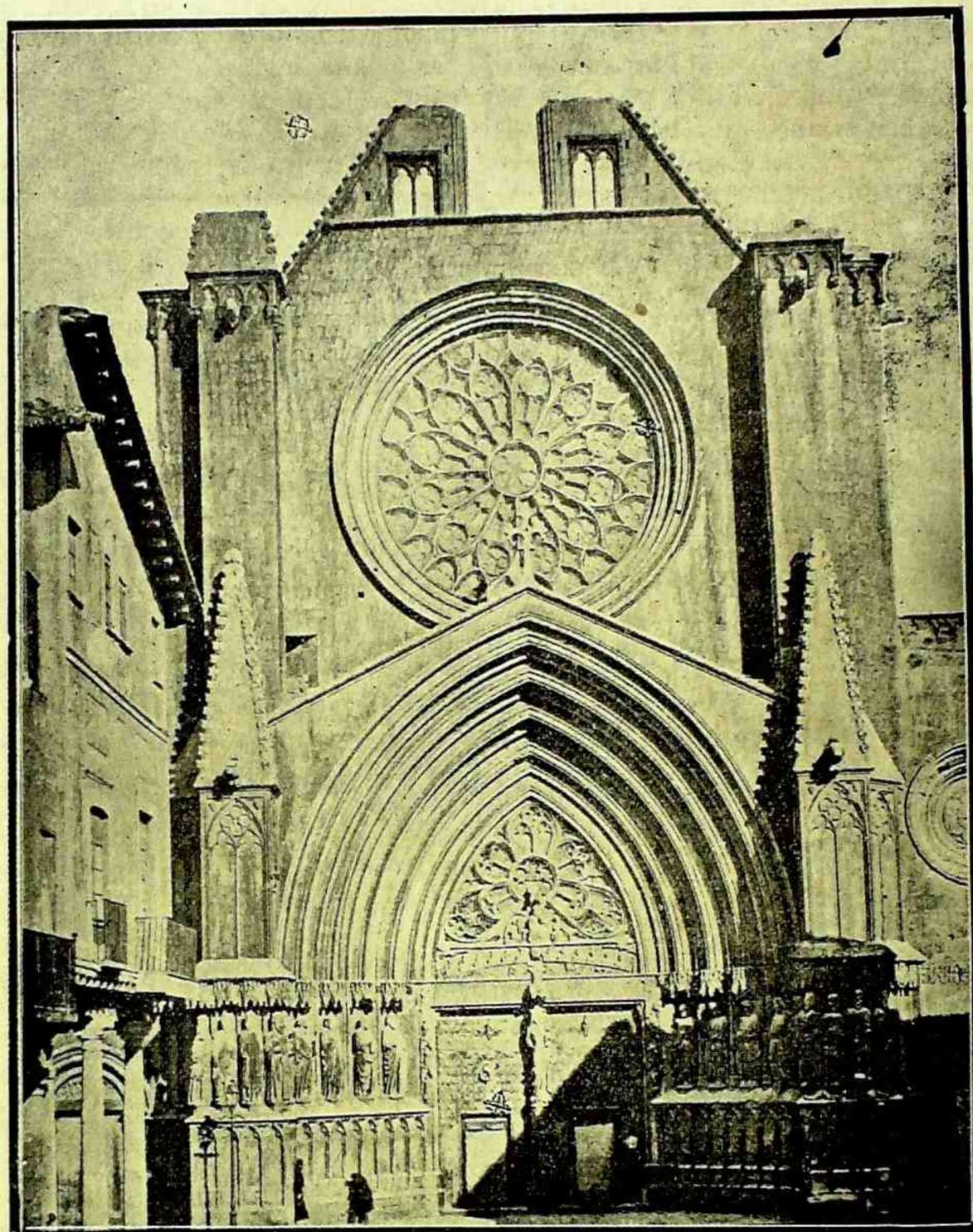
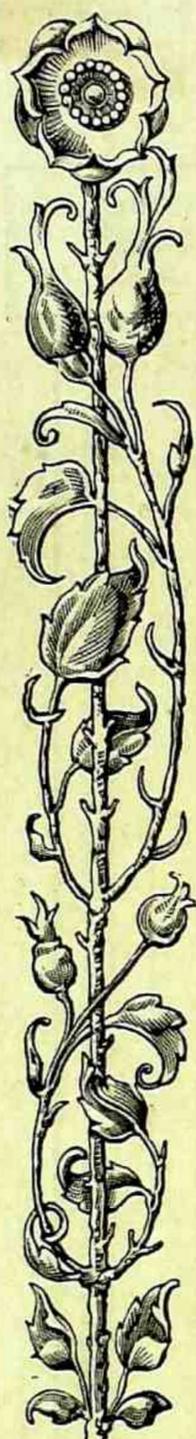
Quantas vezes na estrada a cruel fome,
A rir, o envolve em tenebroso véo ...
E ante o atroz soffrimento que o consome
Maldiz a terra, maldizendo o céo !

Descrente como é, aos labios lhe vem
Negro sorriso si, ás vezes, alguém
Em Deus lhe falla ; nada ha que o convença...

— Oh ! quanto soffre um coração deserto
Dessa luz que nos mostra o céo aberto,
Que nos conforta e que se chama — crença !

CESIDIO AMBROGI





Detalhe da portada principal da cathedral de Tarragona — Hespanha

O SANTO ROSARIO

O ROSARIO! haverá nada mais vulgar? que se póde dizer mais sobre o rosario, que ainda não tenham fallado?

E no entanto, talvez poucas pessoas tenham imaginado cuidadosamente a essencia, o modo, e o porque d'essa devoção que rezam todos os dias.

E' cousa frequente e commum, que a gente menos estuda, geralmente, o que usa mais.

Infinitas vezes se tem dito que o Santo Rosario é uma formula de oração em que estão encadeiadas, a reza e a meditação: a reza, por meio dos Padre Nossos, Ave Marias, e Gloria Patri; e a meditação, por meio do passo ou mysterio, que se propõe, em cada dezena, á consideração do christão,

Isso logo basta, para recommendar, desde o

principio esta devoção, pois, que cousa haverá mais excellente que a meditação, principalmente da vida de Christo e de sua Mãe Santissima? e que reza haverá mais preciosa que as ditas orações, em cujas curtas phrases, todas de elevada grigem, se encerra a medulla e a substancia de tudo quanto pódem dizer os livros mais eloquentes?

Ha ainda outra consideração.

O que rezaria a grande parte do povo christão se não tivesse á mão essa tão familiar devoção do Rosario?

Uma devoção para a classe geral do povo, deve ser simples, breve, clara, e facil de practicar, adaptada a grandes e pequenos, que não pareça vulgar aos primeiros, nem incompreensivel aos outros.

Imaginando bem que fórmula de orações se poderia inventar que satisfizesse, a um só tempo, tantas necessidades, não me occorre outra igual a essa.

Com effeito.

Dizer aos christãos, em geral: «medita e contempla» é cousa muito vaga e que poucos quererão practicar.

Espaços prolongados de oração mental, são

pouco a proposito para a maioria do povo, que costuma viver atarefada e distraída, entre os mil barulhos e desgostos mundanos.

E no entanto, é certissimo, que ninguem poderá ser verdadeiro christão, sem um pouco d'esse santo exercicio da meditação.

O santo rosario facilita essa difficuldade, dando como cortada em pequenos pedaços e de facil mastigação a materia das mais elevadas contemplações.

Aos boccadinhos, se assim podemos dizer, vai se dando ao espirito, esse celestial alimento.

Envolvida na facil comida da oração vocal, lhes dá, quasi sem perceber, a outra, mais delicada, da oração mental, para que a engulam, quasi sem o perceber, os mais enfastiados.

Persuadir a certas pessoas que empreguem uns quinze ou vinte minutos, na contemplação de uma verdade qualquer, seria pretender o impossivel.

Dar-se porém essa meditação em cinco ou quinze partes, com o intermedio de umas breves orações mentaes, é cousa mais facil e que afinal de contas, leva ao mesmo fim.

Com effeito, aquelle que rezar bem uma parte do santo rosario, isto é, com a devida reflexão sobre cada mysterio, póde dizer, com toda segurança, que fez um bom espaço de oração mental e de contemplação.

Quanto á oração vocal, haverá meio para fazel-a mais facil e agradavel?

O que poderiamos dizer ao povo?

Que elle leia?

Oh! não, porque muitos não sabem lêr, e mesmo entre os que sabem, grande parte está nos casos d'aquelle ministro da rainha da Ethiopia, ao qual S. Philippe perguntou:

«Entendes o que estás lendo?»

E' o que vemos muitas vezes, na egreja observando certas pessoas, solettrando penosamente, um luxuoso devocionario, principalmente quando é livro escripto em lingua estrangeira.

O santo rosario é um devocionario que todos pódem usar, embóra nunca tenham frequentado a eschola; os mais pobres pódem comprar, os mais rudes pódem entender; devocionario que não cança a vista dos velhos; não necessita a luz do dia, ou da lamparina, para ser lido; que póde, com extrema facilidade, ser rezado, pelo doente, em sua cama, o viajante, á cavallo ou em carro, o soldado, em sua hora de sentinella, o lavrador, em sua roça, o operario, em sua officina, a cosineira, costureira etc., em suas labutações communs.

Podeis imaginar do modo que quizerdes, não achareis uma practica mais practica do que essa, nem que se adapte melhor a todas as classes, a todos os tempos, e a todas as situações da vida.

Sendo porém tão simples e singella para os pequeninos, não será desprezivel para os intellectuaes?

Não, porque no meio de sua simplicidade, que até os proprios meninos comprehendem, notam-se abysmos insondaveis de sabedoria, que nunca poderão esgotar as mais elevadas intelligencias.

Uma unica palavra, de uma só petição, de um só Padre Nosso, póde ser materia sufficiente

para os maiores philosophos meditarem longas horas: cada mysterio da vida do Salvador e de sua santa Mãi tem tantos e tão variados aspectos, dá lugar a tantas e tão agudas considerações, que nunca fartará ao genio mais elevado.

Ao contrario, cada dia irá desobrando cousas novas e surprehendedentes, á poder de analyses e considerações.

Embora muitos julguem o rosario uma devoção enfadonha por causa de suas monotonas repetições, podemos affirmar que é agradabilissima e deleitosa.

Evidentemente ha de parecer enjoada aos que saboreiam só o exterior d'ella, sem chegar a penetrar a essencia das orações.

A fructa mais saborosa parecerá ruim a quem não souber comel-a.

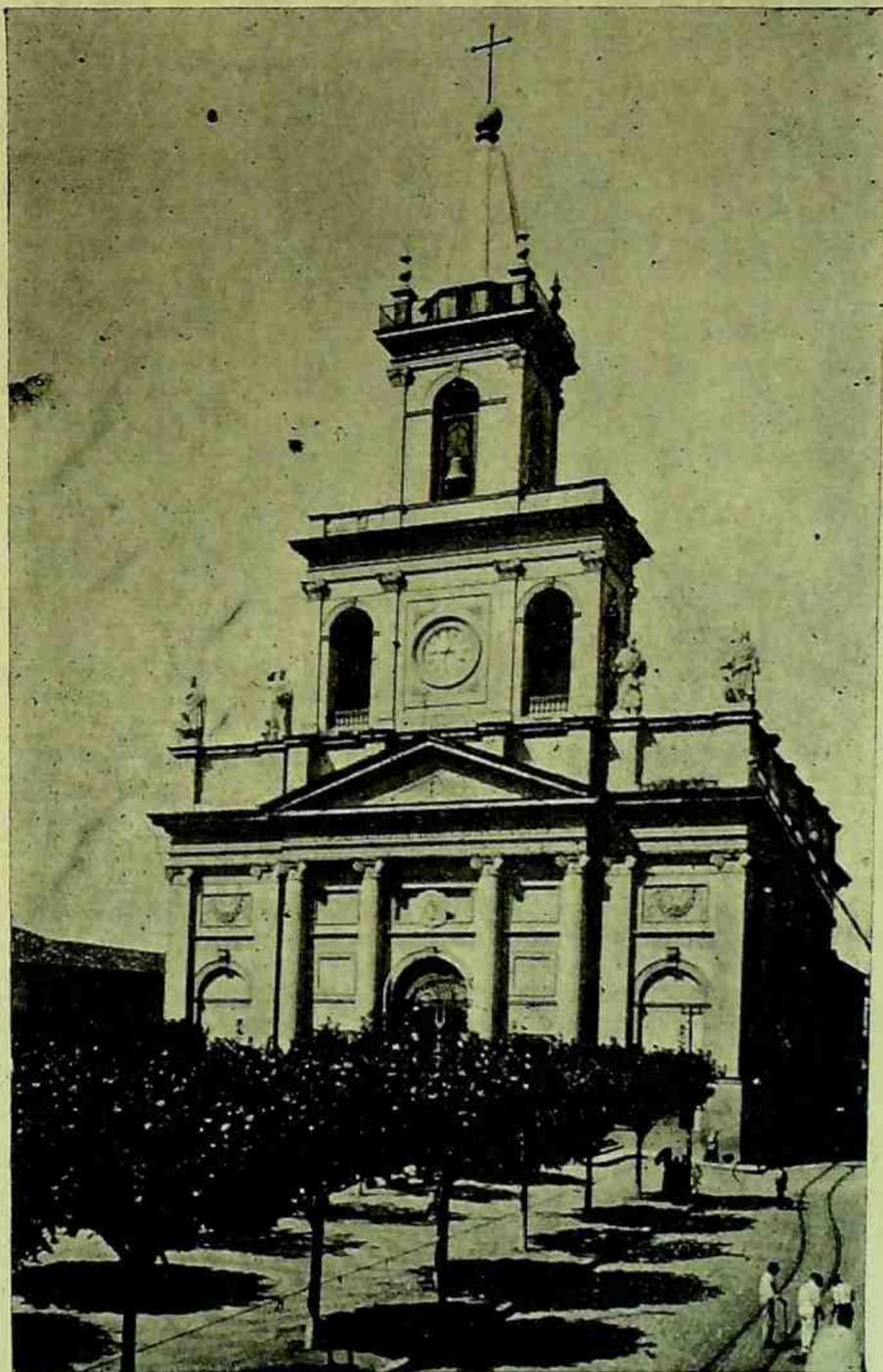
Descascai porém, bem descascada, a dita fructa e levai-a então aos labios; expremei o caldo d'ella e bebei!

Como é agradavel e doce! como sabe bem ao palador!

Assim acontece na recitação do Rosario.

CONTINUA

DR. F. S.



Fachada exterior da Cathedral de Campinas

De nossos correspondentes

PELOS ESTADOS...**CAMPOS****ESC. DO RIO DE JANEIRO**

O longo periodo decorrido depois das ultimas noticias, desta mais florescente cidade do Estado do Rio de Janeiro sob o duplo ponto de vista religioso e material, parece traduzir sua decadencia religiosa, ou não possuir ella um correspondente da bella revista «Ave Maria,» ou, se possuindo-o, é elle um descurado dos deveres de zeloso correspondente!

Campos, caros leitores, tem experimentado um rejuvenescimento religioso tal que leva o verdadeiro catholico a agradecer tantas graças com lagrimas de reconhecimento!

Na verdade, a semente lançada pelo saudoso D. Francisco do Rego Maia nesta parcella da sua Ex-Diocese medrou, cresceu sob os carinhos dos Monsenhores Cruz Paula e Corrêa de Sá, recentemente fallecido, parochos respectivamente de N. S. do Terço e do S.S. Salvador.

Dura enfermidade prendeu ao leito o virtuoso Mns. Corrêa de Sá, por longos 3 annos e terminou por ceifar-lhe a preciosa existencia no dia 9 do passado mez.

S. Exa. Rvma. D. Agostinho Benassi, Pastor legitimo do rebanho, que a mercê de Deus e da Sta. Sé, lhe confiou volveu seus paternaes olhares para a Parochia do S.S. Salvador que lastimava a impossibilidade physica a que fôra atirado o seu venerando e santo Vigario. Suas lastimações foram ouvidas por Deus, que inspirou ao Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo a nomeação do pro-Parocho de Campos, ao respeitavel joven sacerdote, que então parochiava a «Cascatinha» de Petropolis o Rvmo. Sr. P.^o Achilles Mello. Ha dois annos que exerce aqui o seu augusto ministerio, com grande gaudio dos fieis, e, ora, pelo fallecimento do Exmo. Mns. Corrêa de Sá, foi provido Parocho effectivo. Sob sua zelosa administração brotaram 4 conferencias vicentinas, 2 Centros do Apostolado da Oração um de homens e outro de Snras., um Centro de Pla União das Filhas de Maria, Guarda de honra da Immaculada Virgem; os encantadores grupos das Meninas e a dos Infantes do Immaculado Coração de Maria; emfim a bellissima, quão pia Associação das Damas de Caridade. Oh! que instituição sublime, quantas almas neste momento gozam da visão beatifica, devido aos esforços dessas damas caridosas!

Como é bello ver-se essas Snras. casadas, viúvas, tambem essas timidas donzellas a atirarem-se desasombradamente sem temor de mão tempo para ir consolar maternal e espiritualmente a humanidade soffredora! Como é tocante contemplar-se o carinho com que buscam consolar o orphão, a viúva, na vespera seus desconhecidos, e com elles misturarem suas lagrimas! O' Religião Divina, tú só podes nivelar o humano sem esses preconceitos, quiza ridiculos, das convenções sociaes: a dama de caridade não tem respeito humano; a dama de caridade esquece sua posição, sua hyerarchia social para só agradar a Deus, salvando o infeliz! Cumpre á risca o exemplo do Divino Mestre que se esqueceu, permitti, que se esqueceu da Sua Divindade para arrancar das bordas do inferno a humanidade peccadora!

Possue ainda actualmente a bella Campos a Federação das Associações Catholicas em que estão alistadas 22 Devoções e por iniciativa do seu Director espiritual fundou o primeiro jornal catholico e Parochial, que hoje tem por titulo «O Universo.» Promove a Federação a instrucção religiosa das crianças e adultos; os casamentos religiosos, assistencia medica e espiritual aos enfermos.

Deste summario se infere que o movimento religioso em Campos progride, graças a Deus.

Ha em Campos leitores devotados á «Ave Maria,»

e um correspondente que dedica extremado amor a essa revista; porem sobre elle pezou a mão de Deus que nos altos designios de sua Misericordia privou-o do convivio dos carinhos da sua santa esposa!

Esse facto acarretou-lhe novos encargos, que, embora resignado, distrahem a sua attenção para multiplas e fatigantes occupações.

Louvado seja N. S. J. C.

O CORRESPONDENTE

Sta. Rita de Cassia

Retiro Espiritual das Filhas de Maria da parochia de Sta. Rita de Cassia.

Devido ás abundantes chuvas que se desabaram sobre esta cidade, foi adiada para o dia 10 de Dezembro a festa da Immaculada Conceição que deveria ter logar á 8 do mesmo mez. A's 11 horas da manhã foi celebrada a Missa, como de ordinario, cantada e á tarde teve, logar a procissão juntamente com a cerimonia da recepção de medalhas. Receberam os graus de Filhas de Maria, as Senhoritas: Ambrozina de Jesus, Antonieta Proccoli, Albertina Pinto, Ilcides de Mello, Maria Barbosa Pinto, Maria Salomé e Leonides Padua.

De Aspirantes:

Clarisse Pimenta, Duzolina Mattioli, Gasparina da Silva, Thercilia Torraca, Isolina da S. Mello, Isabel de Carvalho, Josephina de Azevedo, Leoncina R. da Silva, Leonides da Costa, Maria R. Fernandes, Maria Fonseca, Maria E. de Barros, Maria de Mello, Maria de Andrade, Naus Noder e Oracina Silveira.

No dia immediato, 11 de Dezembro, ás 7 horas da manhã, teve inicio o Retiro Espiritual que seguiu este programma:

A's 7 horas, missa pelo padre espiritual, em seguida meditação; ao meio dia, conferencia; ás 3 horas meditação e pratica e ás 6 e meia da tarde, terço e conferencia ao povo em geral.

Durante os 3 dias todas as associadas se apresentaram na Igreja com a maxima rectidão, embora a chuva incessante que cahia sobre a cidade.

Animadas pelo mesmo fervor diffundido pelo Espirito Divino, todas se uniam num aconchego fraternal e, parecia que um só desejo inundava todas as almas: receber de Deus os doces effluvios da graça que Elle, com tanta bondade, lh'as offerencia.

Oh! santo retiro! élo divino pelo qual Jesus se une aos nossos corações e por meio de meigas insinuações nos faz conhecer os erros desta vida mortal, mostrando-nos o caminho que devemos trilhar com perseverança para chegarmos até a morada dos justos!

Pudessemos todos aproveitar desta amavel fineza, de Nosso Senhor!

A vida nos é tão curta, a eternidade tão longa! — porque, conhecendo isso não nos esforçamos por servir a Deus neste mundo, seguindo os exemplos da nossa querida Mãe Maria Santissima?!

—Essas praticas religiosas findaram-se no dia 14 com celebração da Missa, na qual foram entoados lindos canticos a Jesus Sacramentado e nossa Mãe Immaculada, e Communhão geral feita por todas as Associadas em numero de 121.

Terminado que foi, o Santo Sacrificio, o padre espiritual prégou o sermão da perseverança que obteve, certamente, o fim desejado. Todas, com as almas puras e os corações ainda cheios da divina graça que lhes deixou o bom Jesus, ouviram attentas e commovidas as palavras do prégador, e via-se que todas, enflammadas em amor de Deus, faziam-lhe protestos ardentos de fidelidade e perseverança no seu santo serviço.

Em seguida o Rvmo. P. Marianno Serrenes C. M. F. concedeu indulgencia plenaria e a Bemçam Papal a todas as pessoas que assistiram ás praticas do Retiro, se confessaram e commungaram.

A' noite teve logar a tocante cerimonia da renovação das promessas do baptismo feita por tres jovens que pela primeira vez, nesse dia, haviam recebido a visita de Nosso Senhor Sacramentado em seus corações. E terminada que foi esta, todas as congregadas da

Pia União das Filhas de Maria, se dirigiram á casa de residencia do Rvmo. P. Marcos Antonio Torraca, onde se achava hospedado o digno Director do Retiro Espiritual, Rvmo. Sr. P. Marianno Serrenes C. M. F. para lhe fazerem uma visita.

Este, com phrases repassadas de ternura, de reconhecimento, agradeceu a todas essa expressão de sympathia e de respeito que lhe quizeram tributar e lhes deu a beijar o crucifixo do Missionario.

Assim terminaram esses dias de indizivel felicidade para aquellas, que longe do bulicio e das vaidades do mundo, se entregaram á meditação das verdades christãs e souberam aproveitar os ineffaveis thesouros da Divina Graça.

A Secretaria

NOEMIA OLIVEIRA

Ponte Nova — (Minas)

Precedida de solemnes novenas, durante as quaes, o Revmo. Vigario, e seus Revmos. auxiliares, fizeram notaveis conferencias sobre o Decalogo, realizou-se no dia 8 deste mez, a festa da Immaculada Conceição. A's 6 1/2 da manhã, o Revmo. Vigario celebrou a primeira missa, distribuindo innumeradas communhões.

A's 10 horas, depois da benção da nova e bellissimo imagem de N. S. do Rosario, foi a mesma processionalmente conduzida á nova igreja, sendo benta, tendo logar a missa cantada, executando o côro da "Cecilianna", uma das mais harmoniosas missas.

Houve, em seguida, reunião geral das conferencias de S. Vicente de Paulo, com ausencia do Revmo. Vigario que, a mesma hora, fôra presidir á imposição de fitas ás novas Filhas de Maria, na capella do Hospital.

A's 6 horas da tarde, sahio da Matriz, a bem organizada procissão; e, entre duas extensas alas de Virgens, oito das quaes, conduziam os andores artisticamente preparados, com as imagens da Conceição e de Santa Ignez, protectora da Pia União das Filhas de Maria. Nos intervallos de commoventes canticos pelas Filhas de Maria, a excellente banda de musica "Cecilianna", executava importantes marchas.

Ao entrar a procissão na matriz, depois de uma maviosa aria, pela orchestra "Cecilianna", assomou a tribuna sagrada o illustrado Padre Candido Lizardo de Souza que, rememorando o acto da proclamação, ha 62 annos, deixando de parte as flores da rethorica, foi ao jardim da natureza, e, com encantadora habilitade, organisou elegante corôa, com as qualidades exornativas da sacrosanta pessoa da Mãe de Deus, fazendo a respectiva coroação symbolica, com uma sublime peroração sobre a paz universal, invocando, para isso, a intercessão da immaculada Virgem, que, por certo, livrará o Brazil dessa terrivel hecatombe.

Exposto o S. S. Sacramento, o Revmo. Vigario consagrou esta freguesia ao Coração de Maria, encerrando a bellissima festa.

Sorocaba

A sympathica Congregação das Filhas de Maria celebrou, a festa da Immaculada Conceição, com devoção como soem ser as festas desta associação.

Cabia uma impertinente chuva quando teve começo o triduo que devia preceder as solemnidades do dia 8, e dizia-se que seria uma festa sem gosto. Mas a Virgem Immaculada não podia deixar de ouvir as preces de suas filhas dedicadas e o dia 8 despontou radioso.

A's 7 1/2 desse dia foi celebrada uma missa com communhão geral e pela primeira vez-se approximaram da mesa Eucharistica muitos alumnos (meninos e meninas) do Cathecismo de Sto. Antonio a cargo das Filhas de Maria.

A's 10 1/2 solemne missa cantada pelo virtuoso Director da Congregação Revmo. Conego Domingos Magaldi acolytado pelo Revmo. P. Luiz Scicluna e pelo seminarista Francisco Cangro; servindo como mestre de ceremonias o seminarista Roque A. de Almeida. A's 12 horas procedeu-se á eleição para a Directoria que deve reger os destinos da Associação durante o anno de 1917. A's 13 renovação das promessas do Ba-

ptismo e recepção de novas associadas da Pia Congregação dos Santos Anjos.

A' tarde recepção de novas Filhas de Maria, recebendo a fita de aspirantes as senhoritas: Josephina Lunardini, Ernestina Barth, Rosa Castronovo, Emilia Sposit, Izaltina Tavares, Izabel Araujo, Anna Barbosa, Lucilla Teixeira e Milburges de Barros, de F. de Maria: Lucia de Barros, Cinyra Martins, Maria Antunes, Judith Silva, Edith Madureira e Innocencia Rosa.

Todos esses actos religiosos foram abrilhantados pela optima orchestra «Immaculada Conceição» composta de distinctos cavalheiros e fundada unicamente para as festas da Pia União.

Conforme ordena o manual da Congregação realizou-se no 1.º domingo apóz o dia da Immaculada a asembléa geral e a posse da nova Directoria.

Achavam-se presentes os Revmos. sacerdotes Benedictinos D. Estanslau Sorg, digno Prior do mosteiro de S. Bento e D. Hildebrando Schuaiger; os seminaristas Roque Almeida e Francisco Cangro; representantes de algumas associações e diversas familias.

Usaram da palavra o Revmo. Prior de S. Bento, que em bellas palavras descreveu o dever da Filha de Maria e o merecimento deste lindo titulo, e o Revmo. Conego D. Magaldi digno Presidente da asembléa.

Assim terminou-se esta modesta porem edificante festa.

UMA ASSIGNANTE

Divinopolis

Simples e modesta, mas verdadeiramente bella e edificante, esteve aqui a festa da Immaculada Conceição, no dia 8 do corrente, promovida pela associação das Filhas de Maria.

Foi precedida de novenas com musica, realisando-se nos tres ultimos dias o exercicio espiritual das associadas.

Pregou no exercicio e na festa o exmo. Monsenhor Fernando Barbosa, virtuoso e illustrado sacerdote, muito estimado nesta cidade. Com proficiencia e unção discorreu sobre o valor de nossas almas e sobre os effeitos horrorosos do peccado, terminando, no dia 8, com um brilhante panegyrico das prerogativas de Maria Santissima.

Incansavel se mostrou no seu ministerio o Revmo. Vigario P. Vicente, que teve a satisfação de ver bem concorrida a mesa eucharistica, por trezentos dos seus parochianos.

Muito boa a festa, boa a musica, e edificante a piedade das Filhas de Maria, que certamente muito agradeu a nossa querida Mãe Celeste.

Essa manifestação de fé deixou em todos agradaveis impressões.

O CORRESPONDENTE

Dinheiro de S. Pedro

Somma anterior 971\$300

Donativos semanaes

Caixa da Igreja	1\$500
Recolhido no Sabbado	1\$500
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
Missionarios de Corityba	1\$000
Conferencia S. Vicente de Paulo — Egreja das Dores — Porto Alegre	1\$000
Archiconfraria do Coração de Maria—Meyer	1\$000
Apostolado da Oração—Meyer	1\$000
Exmo. Sr. Barão de Amaral	1\$000

Donativos extraordinarios

Sr. Francisco Prado (Campinas)	1\$000
Sr. Antonio Marques	\$500
Rvmo. P. Capellão Sta. Casa	6\$000
D. Almerinda Lins	10\$000
D. Antonieta Lins	10\$000

Total 1:007\$800

Favores do Coração de Maria

E DO VENERAVEL PADRE CLARET

S. PAULO — Jessia Netto : Venho agradecer um favor ao maternal Coração de Maria.

SANTA RITA DE CASSIA -- Revmo. P.^e Marcos A. Torraca : Mando celebrar uma missa pela prompta beatificação do V. Padre Claret, em testemunho de sincera gratidão.

SANTA RITA DOS COQUEIROS — Messias Lopes Ferreira : Remetto 5\$000 para uma assignatura da «Ave Maria» em cumprimento dum voto que fiz ao divinal Coração I. de Maria e 1\$000 para publicação do favor.

S. MANOEL — Antonio A. e Francisca da Costa Neves : Vimos, em transbordes da mais sincera gratidão, agradecer os favores recebidos na pessoa dos nossos filhos, e damos 2\$000 para accender velas no altar do Coração de Maria.

SANTA ROSA — Hermenegildo Pereira : Grato por ter sarado da vista minha filhinha Edith, remetto 3\$000 para ser celebrada uma missa a Sta. Luzia e 1\$ para velas que devem arder nos altares do Coração de Maria e S. José.



MACHADINHO — Menina Maria de Lourdes Rios Gouvêa

VILLA DE S. BERNARDO — Izabel de Oliveira Salles : Venho agradecer a suspirada cura do meu sobrinho José, a solução favoravel dum assumpto e mais uma mercê particular.

CONSELHEIRO MARTIM FRANCISCO — Antonio da Silveira Sobrinho : Quero tomar uma assignatura da «Ave Maria» em cumprimento dum voto feito por meu genro Daniel da Rocha Campos.

CARMO DA MATTA — Maria da Trindade Chaves : Cheio de alegria quero agradecer os seguintes favores : o ter sarado minha mãe de duas enfermidades, a cura dum meu irmão, uma graça muito particular e diversas mercês espirituaes e temporaes.

NUPORANGA — Presciana Rodrigues : Confesso-me reconhecida por duas mercês que obtive : uma do Menino Jesus de Praga e S. José e outra pela novena das «Tres Ave Marias.»

UBA' — Cecilia Bernardes de Oliveira : Pelas francas melhoras notadas na saude do meu dilecto filho Jozias, muito penhorada, remetto 5\$000 para a celebração duma missa e 2\$000 para velas do altar de Nossa Senhora da Conceição.

PEREIRAS — J. Gomes Junior : Pedindo a celebração duma missa em suffragio das almas bemditas e agradecendo mercê recebida, remetto 3\$000 de esportula.

JAHU' — D. Tarcilia Sampaio entrega 5\$000 para ser rezada uma missa em louvor de N. S. Aparecida. — Maria Romana de Oliveira : Envio 3\$000 recomendo celebrarem uma missa em suffragio das almas do purgatorio. — O sr. Cel. Lourenço Xavier de Almeida Bueno offereceu 5\$000 para as obras do santuario. Agradecidos. — Thereza Masolivé : Profundamente agradecida a S. José pela saude alcançada em favor de minha filhinha Maria, entrego 2\$000 para velas que devem arder no altar do Coração de Maria. — O sr. Jaime Planas dá a devida esportula para ser dita uma missa por alma do seu lembrado pae Jaime Planas e 1\$000 para uns peitos de cera, cumprindo promessa feita por pessoa de sua familia. — Uma devota agradece a cura de sua amiga D. Maria Alves de Campos e dá 5\$000 para a celebração duma missa em honra do Coração de Maria e 4\$000 para velas. — Maria Esther Ferreira Fructuoso : Confesso ter merecido o feliz arranjo dum negocio difficil por meie da novena efficaz das «Tres Ave Marias.» — Luiza do Anaral Ferreira : Sobresaltada vendo debaixo das rodas de trolley um meu irmão e contando-o já por morto, venho confessar sermos devedores da vida delle ao maternal Coração de Maria. — Uma devota : Vendo-me attendida com a saude duma pessoa da familia, remetto 1\$ para o culto do Coração de Maria e 1\$000 para publicação. — Da distincta correspondente e activa propagadora de tudo que diz respeito á devoção e culto do Coração de Maria, recebemos 46\$000 provenientes de missas, promessas, esmolos e propaganda. Que nossa Mãe do céu, com larga mão lhe remunerere os ingentes sacrificios, são os nossos melhores votos. — Uma devota : Em transbordes do mais legitimo agradecimento venho declarar ter escapado dum naufragio certo quando navegava na altura de Aracajú a Bahia. Bem-dita seja para sempre a doce Esperança dos que navegam pelo mar deste mundo ! — O sr. Isaltino Coimbra grato por se ver attendido num voto que formulou em favor de sua senhora e filhinha, toma duas assignaturas da «Ave Maria» em nome dellas. — Elegantina Serpa Louçada : Externando meu agradecimento por um favor que recebi, quero tomar uma assignatura da «Ave Maria.» — Uma devota, por favores que recebeu de S. José, dá 15\$000 para o culto do Santo Patriarcha, 3\$000 para ser rezada uma missa ás almas do purgatorio, 3\$000 para velas e 2\$000 para as obras do Santuario. — Ventura Forgas : Cumprindo velha promessa feita a S. José, dou 3\$000 para ser rezada uma missa em seu louvor. — A senhorita Esther Pires de Almeida, penhorada por favores obtidos, dá 1\$000 para as obras do Santuario. — Candida Carneiro : Penhorada pelo feliz arranjo dos meus negocios, entrego 2\$000 para Meyer e 3\$000 para o culto do Coração de Maria e publicação do favor. — Carlota Pereira Martins : Agradecida por uma mercê que obtive, envio 5\$000 afim de rezarem uma missa em louvor do Coração de Maria. — Casimira da Cunha Pereira : Grata por beneficios recebidos, venho tomar uma assignatura da «Ave Maria.»

ARARAQUARA — Judith de Lima : Conforme promessa que fiz, entrego 2\$000 para velas e mando rezar uma missa em honra do Coração de Maria. — Maria Luiza Correia : Recommendando celebrarem duas missas por alma do meu pranteado esposo Francisco Paulo Correia da Silva, dou 6\$000 de esportula e 4\$000 para velas. — Gertrudes Ramalho : Por ver minha filha Casilda restabelecida dum incommodo grave, reformo minha assignatura e envio 1\$000 para velas. — M. J. A. B. agradece uma mercê que alcançou do I. Coração de Maria. — Angelina L. Carvalho : Cumprindo um voto que fiz, dou 5\$000 para esse Santuario.



A JESUS

*Ao contemplar-te
Doce Jesus ;
Sinto n'alma
Prazer e luz !*

*E ao contemplar
O teu candor ;
Tão pequenino,
Cheio d'amor !*

*Oh ! berço humilde
E de pobreza,
Os Anjos cantam
A tua nobreza.*

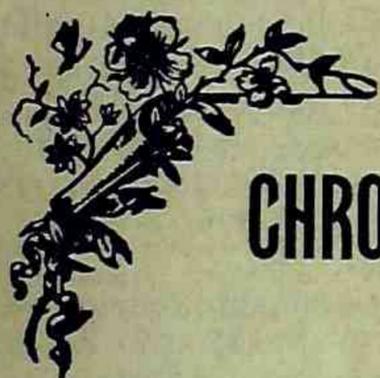
*Oh ! o teu poder
E' admirado
O teu bercinho
E' sempre louvado.*

*Louvemos todos
E em profusão,
Temos em Jesus
Um nosso irmão !*

*Berço de encantos,
E de poesia ;
E' de nossa alma
Doce alegria.*

LAFAYETTE, 15-11-1916

MARIA M. LOBO CASTANHEIRA



CHRONICA SEMANAL

Com o fim de commemorar o terceiro centenario de Cervantes celebrarem-se no dia 12 do p.p. Outubro jogos floraes na Capital da Republica de Panamá : os premios consistiram em uma medalha de ouro o primeiro, numa medalha de prata o segundo e em 100 pesos o terceiro.

Este será entregue ao auctor do melhor poema sobre Cervantes. Os trabalhos appresentados tem-de ser originaes, inéditos e escriptos em hespanhol.

—Os governos do Chile e a Argentina tem notificado ao governo dos Estados Unidos sua opposição, a que Cuba, Panamá, Nicaragua, São. Domingos e Haiti figurem na projectada União Pan-Americana como Estados soberanos, dado que não consideram perfeitamente livre o *Status* de essas republicas.

—As Irmãs do Verbo Encarnado acabam de celebrar a sua chegada ao Estado de Texas. As primeiras Irmãs vieram da França em outubro do anno 1866, a pedido do então d. d. Bispo de Galveston Illmo. C. M. Dubois e desembarcaram nessa Cidade.

Nos 50 annos dos seus continuos trabalhos tem feito um bem immenso, sobre tudo na população catholica d'aquelle Estado. Queria o Senhor conservar-as nessas regiões para bem da sua Igreja.

—No dia 23 de Novembro, reuniu-se no Hotel Belvedere da Cidade de Baltimore a Federação Nacional das Alumnas catholicas graduadas ou que pertenceram a instituições catholicas do ensino.

A Federação, embora de fundação moderna, tem 25.000 membros espalhados pela republica e pelas regiões do Canadá. Faz um anno, numa reunião que tiveram em Chicago, os delegados e representantes das 150 associações da Federação esboçaram os regulamentos e constituição ; e no segundo artigo ficou estabelecido "que o objecto d'esta federação é pôr em comunicação as diversas associações de alumnas catholicas com o fim de manter o espirito e o ideal da mulher catholica e formular os planos para divulgar o ensino, litteratura e acção catholicas."

—Foi no dia 8 do presente solemnemente empossada a nova directoria da Congregação Mariana, na Bahia, que ficou assim constituida : Presidente : João Baptista de Almeida Costa (releito) Luiz Biset, 1.º assistente ; João Wenceslau da Fonseca, 2.º assistente ; bacharel Claudio Costa, secretario ; José Carneiro, thesoureiro ; Nerval de Araujo Silva, Oscar Pereira da Silva, Julio Olympio da Cruz, João Bragança, Christiano Macedo Costa e Carlos Leoni, consultores.

—Foi aberto pelo governo de Sergipe o credito extraordinario de 10:000\$000, para o pagamento da metade da ultima prestação do auxilio de 100:000\$000 de reis para a formação do patrimonio do Bispado, de accordo com a lei 534, de 18 de Novembro de 1907.

—Para a vaga aberta no Supremo Tribunal foi nomeado o Dr. João Mendes de Almeida Junior que tem o seu nome consagrado como jurisconsulto e como publicista.

—A Companhia Nacional de Navegação Costeira requereu ao ministro da Viação a approvação de um novo plano de viagens, elaborado no intuito de servir alguns portos do Norte que ha muito se debatem numa luta de transportes, e já o Sr. Ministro approvou-o provisoriamente.

Por esse plano a Companhia propõe-se o seguinte :

Manutenção de um serviço regular de passageiros (1.ª classe) e cargas entre Rio de Janeiro e Aracajú, fazendo escalas, na ida e na volta, em Cabo Frio, Victoria, Ponta d'Areia, Ilhéos e Bahia ; estabelecimento de um serviço de transporte de cargas entre o Rio e Penedo, comprehendendo os portos de Cabo Frio, Victoria, Ponta d'Areia, Ilhéos, Bahia e Aracajú ; estabelecimento de um serviço de cargas entre Rio de Janeiro e S. Mathus, fazendo escalas em Cabo Frio, Itapemerim, Piuma, Benevente e Victoria.

Na 1.ª linha a Costeira obriga-se a empregar vapores do typo do «Itapacy.»

Na 2.ª empregará cargueiros de tonelagem entre 664 e 830 e na ultima, á vista do pouco acesso de alguns portos, cujo movimento é pouco intenso, a Companhia Costeira utilizará o hiate «Itajurú», com 250 toneladas para carga.

—O governo suizo acceita até ao fim da guerra os prisioneiros que têm mais de 3 filhos e que, conforme combinação dos respectivos governos, lhe forem enviados da França, Inglaterra e

Allemanha. Mais um triumpho do Santo Padre em prol da humanidade soffredora.

—Pelo resultado das eleições para governador do Estado do Pará, publicado na Capital do mesmo, o Dr. Silva Rosado conta com 28.582 votos e o Dr. Lauro Sodré com 11.664.

Este resultado parece definitivo, pois apenas faltam 5 municipios que não podem dar mais de 2.500 votos.

—Dezesseis mil professores italianos pediram ao Governo que seja obrigatoria a instrucção religiosa nas escolas, tendo sido doze mil os que ou se negaram a fazer o pedido ou pediram em contra.

—Informa um telegramma de Copenhague que ao final por um plebiscito foi ratificada a venda das Antilhas dinamarquezas.

Duzentos e oitenta e tres mil votos mostraram-se favoraveis á venda que foi rejeitada por 158.000 votantes.

—O general Gouraud foi nomeado para exercer o cargo de residente geral da França em Marrocos, em substituição ao general Liautey, que foi chamado para exercer o cargo de ministro da Guerra.

—O sr. Presidente da Republica enviou á decisão do Congresso o caso de Matto Grosso; outrossim enviou ao mesmo Congresso a decisão do requerimento do sr. Vice-Presidente do anarchizado Estado em que nos termos do art. 6 da Constituição pedia a intervenção federal.

—Informam de Pariz que formou-se a «União dos catholicos na frente.» Os soldados que tomam parte, devem obrigar-se á communhão mensal, a ouvir missa nos domingos e festas de guarda quando puderem, observar as prescrições do 1.º e 2.º gráu do Apostolado da oração.

—Falleceu em Roma o revd. padre Jacintho Maria Cormier, geral da ordem dos Dominicanos.

O defuncto Padre Cormier nascera em Orleans (França) no dia 8 de Dezembro de 1832, tendo sido Prior em Corbara, Marselha, Toulouse, Biarritz e São Maximino; Superior Provincial de Toulouse, *socius* do Mestre Geral, Procurador Geral da Ordem, e Mestre Geral até o ultimo Capitulo celebrado em 1916. Era consultor da codificação do Direito, da Congregação do Sto. Officio e de Propaganda fide.

—O Arcebispo Primaz de Braga determinou que ninguém poderá, no futuro, receber ordens sacras sem ter obtido approvações prévias de exame de musica sagrada.

—Um novo decreto de Carranza bem provar mais uma vez o seu odio contra a Igreja: eis o texto do mesmo.

I.—No entanto estejam abertos os templos ao serviço d'um culto ficam asimilhados aos bens destinados a um serviço publico e sujeitos á vigilancia da Secretaria da Governação pelo que diz respeito ao exercicio do culto e á da Secretaria da Fazenda no que se refere ao uso, conservação e melhoramento dos mesmos.

II.—A primeira chefatura mediante o conducto da Secretaria da Governação é a unica autoridade que pode ordenar a clausura dos templos para retirar os mesmos do serviço religioso e consolidar a sua propriedade. Em consequencia as

auctoridades locais e municipaes deverão abster-se em dar resoluções na materia.

III.—Uma vez consolidado o direito do uso dos preditos immoveis com o domino direito que tem a nação ficarão sob a custodia da Secretaria de Fazenda a posse, conservação e administração dos mesmos.

IV.—O Encarregado do poder Executivo poderá destinar os templos consolidados para um serviço publico, previa opinião favoravel da Secretaria da Fazenda e d'aquella da qual depende o serviço publico ao qual vão ser destinados.

V.—Quando um templo fôr retirado legalmente do culto, as secretarias da Fazenda e Governação mandarão levantar um plano do templo e procederão á formação do inventario de tudo aquillo que nos mesmos se achar, entregando ao reitor da Igreja sob cuja jurisdição está o templo clausurado, os paramentos e demais bens moveis destinados ao serviço religioso, excepto aquelles que tendo sido adquiridos com anterioridade á lei de nacionalização de 12 de Julho 1859 sejam objectos artisticos ou de interesse historico, que devem ser postos a disposição da Secretaria de Instrucção publica e Bellas Artes para serem applicados aos museos, lyceos e outros estabelecimentos docentes.

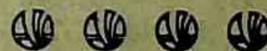
—O dia 4 de Setembro o presidente Wilson tomou posse em nome da Nação da cabana onde nasceu o grande Presidente Lincoln e de 110 alqueires de terra que pertenciam a sua familia quando viviam em Hodgenville. A choupana que não é mais do que uma casinha construida com taboas toscamente lavradas, está agora fechada com um bello e artistico monumento o qual se eleva acima de uma pequena terra, e foi costeado por subscrição nacional.

A pedra angular deste monumento foi collocada pelo Presidente Roosevelt o dia 12 de Fevereiro de 1909, data do primeiro centenario do nascimento do "Grande Libertador"; o dia 9 de Novembro de 1911 foi dedicado pelo Presidente Taft; e o dia 4 de Setembro p.p. foi declarado monumento nacional. No frontispicio acha-se a seguinte inscrição: *Aqui sob a choupana onde nascera Abraham Lincoln, destinado a preservar a união e libertar aos escravos, um povo agradecido tem dedicado este monumento á unidade e paz d'estes Estados.*

—O Exmo. Snr. Arcebispo de Philipopolis, Mons. Menini, publicou que, na ultima reunião em Sophia, 45.000 scismaticos declararam desejar abraçar a religião catholica romana.

—O hebdomadario de Nova-York, *The Catholic Sun*, diz que vivem na grande republica Norte Americana, mais de tres milhões de polacos catholicos; iste é a quinta parte dos polacos do mundo. Para elles, existem 590 freguezias, 327 estações de missão, 350 escolas dirigidas por comunidades religiosas e 200 por outros professores leigos, porem catholicos.

—Inaugurou-se em Porto Alegre, a «Informadora Nacional», que se encarrega de serviços commerciaes e intimos e de investigações criminaes, quer no paiz, quer no estrangeiro.



Indice geral do anno de 1916

Artigos Religiosos Paginas

Bethleem	3
Seguindo a Estrella	5
Maria no Christianismo	17
Interção da Archiconfraria	33 65 113
A Medalha miraculosa	49
A Medalha miraculosa e as Filhas de Maria	81
Rainha da Paz, rogae por nós	129
Carnaval	146
Quaresma	161
O dia de Maria	177-193
Reinado do Coração de Maria	209
Mais sobre a visita domiciliaria	225
A Redempção	241
Meninas do Coração de Maria	257
Infantes do Coração de Maria	273
Rogar pelos que se dedicam ao ensino	290
Honremos nossa Mãe	306
Novos Estatutos da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria	322
Rogar pela Juventude estudiosa	338
França e Belgica consagrando-se ao Coração de Maria	354
Devoção a Maria	369
Falsos devotos de Maria	385
Ave Maris Stella	386
Ave Maria gratia plena	410
Rogar pelos pobres e necessitados	418
Falsos devotos de Maria	402, 433 450, 465, 497, 530, 577.
Corpus Christi e a Adoração nocturna Brasileira	436
Rogar pelos que soffrem	481
O culto de Maria	487
Santa transformação	502
Maria primeira adoradora	513
Deus esta aqui	514
Corações divididos	516
Assumpção de Maria	518
A Eucharistia e o joven	519
Rogar pelos que escandalizam as crianças	545
Perfeição do Coração de Maria	593
A Esperança	582
O Coração de Maria centro da criação do mundo	609
Rogar pelos que desprezam as practicas christãs	625
O dia mais Feliz	630
Regina Sacratissimi Rosarii	641
A devoção das «Tres Ave Marias»	658
A Caridade	659
O Veneravel Antonio Maria Claret e o Coração de Maria	673
Rogar pelos que negam a vida futura	689
Os mortos	691
Roflexões sobre a morte	705
Archiconfraria do I. Coração de Maria, resposta a muitos	721
Echos Paulistanos	728
O amor ao Coração de Maria	737

Rogar pelos que descuidam a sua Salvação	753
O Coração de Maria manancial abundante de Deus	769
Carta Aberta	439, 773
O Coração de Maria fonte de Agua santificada	785
O Coração de Maria sempre Immaculado	801
O Coração de Maria e o Natal	817
Rogar pelos que levam uma vida escandalosa	835

Documentos Paginas

A voz do Papa	36, 117
Contra as modas deshonestas	135
Um pedido do Snr. Arcebispo	231
Oração pela paz.	682

Artigos Doutrinaes e de actualidade

Boas Festas	1
Mais um templo catholico	4
Mais um escandalo gorado	5
Ao Clarim do incendio	11
Ao Menino Jesus (musica)	11
Dr. Constancio R. da Silveira	23
Irmãs Concepcionistas de Guaxupé	24
O fim do Anno e a Adoração nocturna Brasileira	34
Que cousa boa	38
Primeira Communhão em São Paulo	39
A favor da Boa Imprensa	57
Mandamentos dos paes catholicos	51
A's senhoras catholicas	59
Data memoravel	97
D. Eduardo Duarte da Silva	102
Conselhos pedagogicos	118
Arte limpa	123
Sou christão (musica)	152
Educação das creanças	154
Caridade recompensada	155
Verdadeiramente: "Selecta"	156
Educação e educação	163, 196
Duas palavras sobre a educação	755
Lyceu de N. Sra. Auxiliadora	747
Os agradecimentos	166
"Serapião" insolente	167
As duas educações	170
Gazeta do povo	178, 265
Festas de S. José no sanctuario do Coração de Maria	213
Refugio dos peccadores (musica)	218
Educação e educadores	227, 262, 293, 346, 371, 402, 422, 454, 486, 618, 644, 758, 829.
Estações da Via-sacra (musica)	233
Terrivel expiação	249
A Jesus Crucificado (musica)	250
O maior inimigo do Homem	251

A Maçonaria na Guerra	252
Repouso dominical	275
O tempo e as modas	299
O calumniador	307
O exemplo da Hespanha	310
Dr. Francisco Homem de Mello	313
Digna de exsecração	327
Nosso XIX anniversario	339
A santificação das festas	407
O templo catholico	445
Lyceu Salesiano	488
Corações divididos	499, 516
Anniversario de gloria	515
A Eucharistia e o joven	519
Anniversario da Adoração Nocturna	548
Influencia regeneradora do Protestantismo na sociedade	584
A natalidade em França	612
In memoriam	617
Capella de N. Sra. da Saude	646
Luiz Veillot	659
Sr. Eugenio Gonçalves de Campos	693
Perseguição contra a igreja em Honduras	706
Novo grupo escolar	708
Uma exploradora	723
O Revmo. P. Torrentá, C. M. F.	725
Livros perniciosos	732, 743
Instituto de cegos Branco Rodrigues	741
Retiro do Clero	764
E' facil de explicar-se	793
A verdadeira felicidade	795, 807, 818
Piedosa romagem	797
Um morto notavel	806
As modas	811
Uma praga moderna	812
O Imperador Francisco José	813
Data Inegualavel	821
Adoração nocturna	830
Natal	835
Chronica e correspondencias em todos os numeros.	

Controversia Paginas

As Tres mentiras do ensino Leigo	7, 20
Palestras e conselhos familiares aos Catholicos	19, 99, 260, 278, 291, 306, 386, 404, 420, 450, 469
Elegancia ? Não sugidade	43
Forgem-se mais escandalos!	44
De relance	51, 405
Esses theatros!!!	52, 68, 87
O crime de muitos homens de bem	103, 115
Guerra a morte!	103
Cathequizando	19, 55, 72, 86, 104, 119, 134, 167, 197, 211, 228, 263, 281, 325, 374, 391, 407, 421, 441, 458, 467, 483, 498, 522, 532, 557, 579, 601, 619, 631, 647, 666, 683, 696, 724, 747, 777, 790, 802, 838
Affirmações erroneas	131

Ricos que são verdadeiros pobres	132, 150, 163	Uma carta edificante e consoladora	164	Saudade	407
Nunca nisso reparara	147	Salvo por S. José	179	O mal de muitos...	437
A imprensa e os catholicos	22, 148	O Kaiser e a Virgem	212	Vita humana	452
Os catholicos e a imprensa	69, 134	A Virgem Maria e a primeira comunhão	650	Porque creio	452
Os catholicos e a boa imprensa	279	União Mariana de suffragios	663-694-712-730	Naufragios	468
Quem nos dará a paz	85	Maximas matrimoniaes	675	Meu testamento	474
Ad majorem Dei Gloriam	180, 198	A caravana	748	Rios	485
Acceitemos a luva	184	Notas Scientificas	paginas	Estrella do mar	491
Custos, quid de nocte ?	202, 220, 294, 328	O pretendido dominio dos Papas	6	Suave milagre	501
A Imprensa	204	O talisman magnetico	26	Meditação de Christo	503
Os catholicos e a imprensa	210, 240	Como a Guerra influe sobre as sciencias	26	Ao Santissimo Sacramento	516
O peccado Christão	212, 247, 259	A soberania do Papa	52	A imprensa	534
Atravez dos Cinemas	230	Viva o papa rei	70	Primeira ausencia	581
Christo e Judas	243	A previsão do tempo	75	Deus	588
Condemnação da Egreja Catholica pelos sectarios da impiedade	245	O Barometro Revelador, etc...	91	Um jardim	600
Outras considerações sobre o Jesuitismo	276, 292, 314	Quem é o Papa	100	O poeta	610
Culto externo	279	Jazidas de mica, etc.	106, 107	Vélas	613
Dialogando	308	A fé dos primeiros christãos das Catacumbas	165-186-566-531	Coração de Maria	635
Verdadeiro retrato dos Neophilosophos pelo Exmo. P. Claret,	311, 314, 326, 343, 356, 371	O telegrapho sem fios applicado aos trens em movimento	169	Duas estradas	666
A mais justificada justiça	324, 339, 357	O culto da Eucharistia	199	Acrostico	675
Diabolismo	342	Quesitos Scientificos	214	O Veneravel P. Claret	676
Breve Apologia para a mocidade estudiosa	360	Napoleão o Grande	346	Dialogo	692
A lucta da vida	370, 388	Guerras e Revoluções	358	La Cruz	695
Salve-se a mocidade	373	O Homem de character	359	A voz do sino	700
Modelo a seguir	391	Para disciplina da virtude aos cimos da vida	390	Finados	700-725
Si os catholicos quizessem	403	A Doutrina Christã sobre o fim do mundo e a astronomia moderna	455	Entardecer	724
O triumpho da Fé	406, 422, 438	America do Norte contra o Brasil ?	454	Chuvas	739
Os livros Prohibidos	423	O culto de Maria	487	Ave Maria	745
Primado de Pedro	425	Quem foram os Papas	614	O caminho do exilio	757
Casos de Consciencia	434	Neurasthenia	631	O Herege	759
A velhice do incredulo	458, 468, 484	Adeste Fideles	821	O Naufragio	763
Página Philosophica	470	Poesias	paginas	Ao Purissimo C. de Maria	772
Ainda não ? ...	500	Corramos a Belém	2	A Virgem Maria	788
O Cinema e a educação	502	Herodes	2	Pela estrada	792
Os males contemporaneos	506	Os Magos em Belém	2	Gloria in excelsis	823
Lamentavel !!!	530	O dia mais bello	35	Deus	824
Qual Egrejas e conventos, o que nós precisamos e de escholas e officinas	534, 551	Roma	54	A Jesus	845
Os poucos e os muitos	594, 615	Ir a Jesus	59	Leituras Amenas	Paginas
Senhor eu creio	595	Ave Maria	71	Rosa de Tanemburgo	16, 32, 48, 64, 80, 96, 112, 128, 143.
Vamos andando	578	Avante	74	A lei de Deus	160, 176, 192, 208, 224, 240, 256, 272, 288, 304, 320, 336, 352, 368, 384, 400, 416, 431, 448, 464, 480, 496, 512, 528, 544, 560, 592, 608, 624, 640, 656, 672, 688, 704, 720, 736, 752, 768, 784, 800, 816, 832.
Autopsia rapida das converções actuaes	582	"Gratia plena"	84	Missionario Sertanejo	55, 67, 82, 98, 130, 153, 181, 194
Ganhar para a velhice	637, 643	Paisagem	87	As flores	120
Poncio Pilatos	662, 698	Parabens	88	A tamareira protectora	146
O V. P. Claret Martyr	677	O sino da Serra	101	Coração de medico	150
O V. P. Claret no Concilio	678	Maria	118	A Araçoiaba	227
Processo de Beatificação do V. P. Claret	679	Itú	119	Precisa-se dum moço	229
Não desarmamos	695	Herege	133	Precisa-se duma moça	263
Aos Catholicos	710, 760, 820	Obrigado	151	Deus lhe pague	277
Vivos ou mortos : ou quando é que se nasce	711, 725	Grandezas...	159	Quanto Vale uma noiva	327
A Boa Imprensa	739	Meu caçula	166	Nostalgia Transitoria	328
Romarias ? o que se lucra com isso	740, 756	S. José	183	A difficil arte de annunciar	374
Peças para um processo	770, 786	Supplica !	197	Episodio historico	395
A maçonaria	787, 808	Pingos d'agua numa rosa	211	Historia de um Rosario	457
Olha que Deus está-te olhando	803, 824	A's mães	233	Charutos no tombadilho	459
Uma questão momentosa	796, 810, 836	O calvario	244	O rico e o pobre no paraizo	485
O Santo Rosario	840	No Calvario	246	O delegado especial	507
Miscellanea	paginas	Manto de dores	254	O berço	530
A Corôa de N. Senhora de Itanhaen	10	Soledade	254	Erros e superstições sobre as cobras	537, 557, 580, 596, 611, 628, 647, 707, 727, 742, 758, 771, 788, 804
Desde as trincheiras	10	Fé, Esperança e Caridade	263	O que Bepo me disse...	598
Uma Ave Maria	27	A Resurreição e a Eucharistia	264	Baralho religioso	661
Cavalheiro de Maria	50	A minha mãe	274	A espada de Damocles	747
Visita domiciliaria do Coração de Maria	84-122	Mez de Maria	348	Um joven grumete e sua mãe	794
O Papa e a Assumpção de Nossa Senhora	101	"Ave Maria"	349	Uida de Sta. Chereza de Jesus, escripta por Ella mesma e traducida pelo dr. A. P. Carneiro Tejo.	
		A' Virgem	362	Em brochura 39000	
		Como surge a poesia	380	Encadernada 58000	
		Maria	394		
		A nuvenzina	394		
		Soneto	402, 839		